

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



“DEEPPAKES” COMO MECANISMO DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER: CONSIDERAÇÕES INCIPIENTES

Júlia Macêdo de Souza¹, Cecília Sousa Pereira², Bruna Isabelle Duarte Lino³, Ana Vitoria dos Santos Silva⁴, Fátima Letícia Freitas Freire Leão⁵, Tarsila Maria Pereira Soares⁶, Maria Gabriela Peixoto de Brito⁷, Patric Anderson Gomes da Silva⁸, Cimara Bandeira de Sousa Caldas⁹

Resumo: Conforme delineado pela Organização Mundial de Saúde (2002), a violência contra as mulheres caracteriza-se como uma agressão embasada em questões de gênero, capaz de provocar danos irreversíveis aos martirizados, algumas das formas mais recorrentes de abuso são: violência física, sexual, econômica e psicológica. O termo deepfakes refere-se ao uso da inteligência artificial (IA) para criar conteúdos falsos, como discursos políticos e filmes pornográficos, entre outros (Ehsan, 2020). Quando empregadas de forma maliciosa, essas criações tornam-se ferramentas de manipulação, humilhação e controle – elementos que podem configurar trauma psicológico. Desta forma, este estudo busca compreender os deepfakes como uma forma de violência de gênero. O estudo apresenta como trilha metodológica a abordagem qualitativa e uma pesquisa bibliográfica, com base em autores como Laffier (2023) e Rodrigues (2023). A misoginia, conforme definida por Sueli Carneiro (1988), é uma forma de violência estrutural e simbólica contra as mulheres, marcada pelo desprezo e discriminação. Com o avanço tecnológico, essa violência tem se intensificado, e o fenômeno dos deepfakes surgem como uma nova forma de abuso sexual da imagem, em que o agressor manipula e controla a vítima sem necessidade de seu consentimento, já que ela não tem como impedir a criação do conteúdo. Com o uso da IA, o perpetrador consegue facilmente produzir material pornográfico falso. O compartilhamento de pornografia de vingança

¹Discente do Curso de Direito na Universidade Regional do Cariri, email: julia.macedo@urca.br

²Discente do Curso de Direito na Universidade Regional do Cariri, email:cecilia.pereira@urca.br

³Discente do Curso de Direito na Universidade Regional do Cariri, email: bruna.duarte@urca.br

⁴Discente do Curso de Direito na Universidade Regional do Cariri, email: anavitoria.silva@urca.br

⁵Discente do Curso de Direito na Universidade Regional do Cariri, email: leticia.leao@urca.br

⁶Discente do Curso de Direito na Universidade Regional do Cariri, email:tarsila.soares@urca.br

⁷Discente do Curso de Direito na Universidade Regional do Cariri, email:gabriela.brito@urca.br

⁸Professor do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, email: patric.anderson@urca.br

⁹Orientadora. Professora do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, email: cimara.bandeira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



mostra-se extremamente pernicioso e coloca em risco a dignidade e afeta gravemente os processos psíquicos e sociais das vítimas. Nesse sentido, é fundamental que o enfrentamento penal abarque não apenas o armazenamento e a produção, mas também a disseminação desses conteúdos, pois todas essas práticas viabilizam o abuso. A conjugação entre a responsabilização criminal e a implementação de regulamentações que controlem a criação de conteúdos não consensuais é crucial para que o Estado possa combater esse fenômeno de forma eficaz.

Palavras-chave: Deepfakes; violência de gênero; dignidade humana.